

## TEATRO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Samantha Carvalho Santos<sup>1</sup>  
Myrna Friederichs Landim<sup>2</sup>  
Jamyllle Barcellos de Souza<sup>3</sup>

1

A Educação Ambiental (EA) visa sensibilizar para as questões voltadas à conservação e melhoria da qualidade ambiental, através da construção de valores, do desenvolvimento de conhecimento, atitudes, habilidades e competências. Para ser mais efetiva, a EA tem que estar intimamente ligada a realidade das pessoas e do meio em que vivem. Uma estratégia para abordar questões relativas à realidade de determinado grupo pode utilizar o teatro como recurso didático. As crianças, através de ações corporais, podem expressar diversos conteúdos e, dessa forma, construir novos sentidos para o contexto em que vivem, além de desenvolver um novo olhar de sua relação com a natureza. O teatro na EA surge, então, como uma possibilidade de desenvolver e aprofundar as potencialidades e o senso crítico dos envolvidos de forma lúdica, buscando discutir e rediscutir conceitos, solucionar problemas, trocar experiências, criar e recriar significados, entre outros. O objetivo deste trabalho é, através da linguagem teatral, buscar possibilidades de abordagem de conteúdos de caráter científicos e sócio-ambientais e desenvolver estratégias de Educação Ambiental por meio da arte. Este trabalho é parte do Projeto de Extensão *Universidade em Ação: Ciência e Arte como Instrumento de Educação Ambiental*, desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia Vegetal da Universidade Federal de Sergipe. As atividades fazem parte do subprojeto CiênciArte, um grupo de teatro composto por alunos da rede pública do Grande Rosa Elze, em São Cristóvão, SE. O bairro, apesar de localizado vizinho ao Campus da UFS, é carente no aspecto de infra-estrutura e de atividades artísticas e culturais. Durante os encontros semanais do grupo são realizadas atividades de “aquecimento” e jogos de percepção, expressão, imaginação e teatrais. A partir de exercícios de improvisação, o grupo também elabora esquetes teatrais. A criação destes é feita de forma coletiva, tendo como ponto de partida o resgate dos conhecimentos prévios dos alunos e as

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura – UFS; [samanthacarvalhosol@hotmail.com](mailto:samanthacarvalhosol@hotmail.com)

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Departamento de Biologia - UFS; [mlandim@ufs.br](mailto:mlandim@ufs.br)

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Biológicas Licenciatura – UFS; [mylle\\_barcellos@hotmail.com](mailto:mylle_barcellos@hotmail.com)

informações adquiridas por estes durante as atividades de outro subprojeto, o Clube de Ciências. Nele são trabalhadas temáticas relativas às Ciências e Meio Ambiente. Neste ano, em função da gravidade da situação relativa à dengue em Sergipe, este tema foi abordado em ambos os subprojetos. Os participantes foram capazes de contextualizar, no esquete elaborado (“Fuxico no Salão: uma ação contra a dengue”) o conhecimento adquirido sobre o assunto e tornaram-se, também, multiplicadores, uma vez que vêm apresentando seus esquetes para públicos diversos. Os resultados obtidos mostram que o teatro como recurso didático contribuiu para a aprendizagem significativa de conteúdos de caráter sócio-ambiental. Além disso, foi observado o estímulo ao trabalho em grupo, à criatividade, reflexão, construção de atitudes, expressão oral e escrita, e à auto-estima dos participantes.